



**MAPA DA VIOLÊNCIA 2012.**  
**Atualização: Homicídio de Mulheres no Brasil.**

**Julio Jacobo Waiselfisz**

**Agosto de 2012.**

## INTRODUÇÃO

No sexto ano de vigência da lei 11.340, conhecida como Lei Maria da Penha, o governo federal e o sistema de justiça do país uniram esforços para intensificar o enfrentamento da violência contra a mulher. Neste 7 de Agosto de 2012 será lançado em Brasília, sob a coordenação da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM-PR), um Compromisso Nacional visando combater a conivência e impunidade existentes, diante do alarmante crescimento desse tipo de crime. Como declara a Ministra Eleonora Menicucci, da SPM-PR “*A Lei Maria da Penha é resultado do compromisso do Estado brasileiro para a prevenção da violência e punição dos agressores. É necessário frear o aumento dos casos e a crueldade com que eles acontecem. É inaceitável que as mulheres morram ou sejam vítimas de agressões em qualquer etapa de suas vidas*”.

No intuito de colaborar com esse compromisso, o Centro Brasileiro de Estados Latinoamericanos - CEBELA e a Faculdade Latinoamericana de Ciências Sociais - FLACSO estão divulgando uma atualização do Mapa da Violência 2012: Homicídio de Mulheres no Brasil, de autoria de Julio Jacobo Waiselfisz, publicado em maio de 2012. À época da elaboração do estudo, os dados disponibilizados pelo Ministério da Saúde tinham um caráter preliminar, sujeito a alterações. Recentemente o Ministério da Saúde atualizou as fontes utilizadas no Mapa: o Sistema de Informações de Mortalidade, com a liberação dos dados finais de 2010. O registro total de homicídios passou de 49.992 para 52.260, com alterações significativas em poucas UF, como foi o caso de Rio de Janeiro. Também os homicídios femininos sofreram alteração: passaram de 4.297 na versão preliminar para 4.465, também impactando em poucas áreas do país.

Maior mudança houve no cômputo dos atendimentos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan. Trata-se de um sistema do Ministério da Saúde de notificação compulsória de violências. Nos dados preliminares utilizados no primeiro estudo, o Sinan registrou 42.916 atendimentos de mulheres vítimas de violência. Já a última atualização assinala 70.285 casos, com alterações significativas para diversas Unidades da Federação.

Como o Mapa está sendo utilizado por diversas instituições para a mobilização da sociedade e para a articulação de políticas de enfrentamento da violência contra a mulher, julgamos necessário atualizá-lo, visando fornecer um panorama mais acurado da situação.

## 1- As fontes.

### 1.1. Homicídios Femininos: Brasil.

A fonte básica para a análise dos homicídios no país, em todos os Mapas da Violência elaborados até hoje é o Sistema de Informações de Mortalidade – SIM – da Secretaria de Vigilância em Saúde – SVS – do Ministério da Saúde – MS. Pela legislação vigente no Brasil (Lei n 6015, de 31/12/73, com as alterações introduzidas pela Lei nº 6.216, de 30/06/75), nenhum sepultamento pode ser feito sem a certidão de registro de óbito correspondente. Esse registro deve ser feito à vista de declaração de óbito atestado por médico ou, na falta de médico na localidade, por duas pessoas qualificadas que tenham presenciado ou constatado a morte. Essa declaração é coletada pelas Secretarias Municipais de Saúde, enviadas às Secretarias Estaduais de Saúde e centralizadas posteriormente pelo MS. A declaração de óbito, instrumento padronizado nacionalmente, fornece dados relativos à idade, sexo, estado civil, profissão e local de residência da vítima. Para a localização geográfica das vítimas utilizou-se local da ocorrência da morte.

Outra informação relevante para o nosso estudo e exigida pela legislação é a causa da morte. Tais causas são classificadas pelo SIM seguindo os capítulos da Classificação Internacional de Doenças – CID - da Organização Mundial da Saúde - OMS. A partir de 1996 o Ministério da Saúde adotou a décima revisão vigente até os dias de hoje (CID-10).

Dentre as causas de óbito estabelecidas pelo CID-10, foi utilizado o título Homicídios, que corresponde ao somatório das categorias X85 a Y09, recebendo o título genérico de Agressões. Tem como característica a presença de uma agressão intencional de terceiros, que utiliza qualquer meio para provocar danos ou lesões que originam a morte da vítima. Os números finais identificam o meio ou instrumento que provocou a morte. Assim, por exemplo, X91: enforcamento, estrangulamento e sufocação; X93: disparo de arma de fogo de mão ou Y04: força corporal. Nessa mesma classificação, um quarto dígito permite identificar o local onde aconteceu o incidente: residência, rua, instituição, etc.

Por último, cabe apontar que os dados do SIM aqui utilizados referentes ao ano de 2010 são finais, divulgados pelo Ministério da Saúde no mês de junho de 2012.

### **1.2. Homicídios Femininos: Internacional.**

Para as comparações internacionais foram utilizadas as bases de dados de mortalidade da Organização Mundial da Saúde<sup>1</sup> – OMS – em cuja metodologia baseia-se também nosso SIM. Mas, como os países-membro atualizam suas informações de forma irregular, em datas muito diferentes, foram usados os últimos dados disponibilizados entre 2006 e 2010. Por esses critérios, foi possível completar os dados de homicídios femininos de 84 países do mundo, incluindo o Brasil. .

### **1.3. População: Brasil.**

Para o cálculo das taxas dos estados e municípios brasileiros foram utilizados os Censos Demográficos do IBGE e estimativas intercensitárias disponibilizadas pelo DATASUS que, por sua vez, utiliza as seguintes fontes:

- 1980, 1991 e 2000: IBGE – Censos Demográficos.
- 1996: IBGE – Contagem Populacional.
- 1981-1990, 1992-1999, 2001-2006: IBGE – Estimativas preliminares para os anos intercensitários dos totais populacionais, estratificadas por idade e sexo pelo MS/SE/Datasus.
- 2007-2010: IBGE – Estimativas elaboradas no âmbito do Projeto UNFPA/IBGE (BRA/4/P31A) – População e Desenvolvimento. Coordenação de População e Indicadores Sociais.

### **1.4. População: Internacional.**

Para o cálculo das taxas de mortalidade dos diversos países do mundo, foram utilizadas as bases de dados de população fornecidas pelo próprio WHOSIS. Contudo, perante a existência de lacunas, para os dados faltantes foi utilizada a Base Internacional de Dados do *US Census Bureau*<sup>2</sup>.

### **1.5. Atendimentos por violências no SUS.**

A notificação da Violência Doméstica, Sexual e/ou outras Violências foi implantada no Sinan - Sistema de Informação de Agravos de Notificação – do Ministério da Saúde em 2009, devendo ser realizada de forma universal, contínua e compulsória nas situações de suspeita de violências envolvendo crianças, adolescentes, mulheres e idosos, atendendo as Leis 8.069 - Estatuto da Criança e

---

<sup>1</sup> WHOSIS, *World Mortality Databases*.

<sup>2</sup> <http://www.census.gov/ipc/www/idb/summaries.html>.

Adolescente; 10.741 - Estatuto do Idoso, e 10.778. Essa notificação é realizada pelo gestor de saúde do Sistema Único de Saúde – SUS - mediante o preenchimento de uma Ficha de Notificação específica. Os dados aqui trabalhados correspondem ao ano 2011 e a última atualização realizada pelo Sinan foi em 26/06/2012 e, consultados entre os dias 23 e 26 de julho de 2012. Na versão anterior do Mapa, a atualização do Sinan utilizada foi de 13/02/2011.

## 2- Histórico 1980/2010

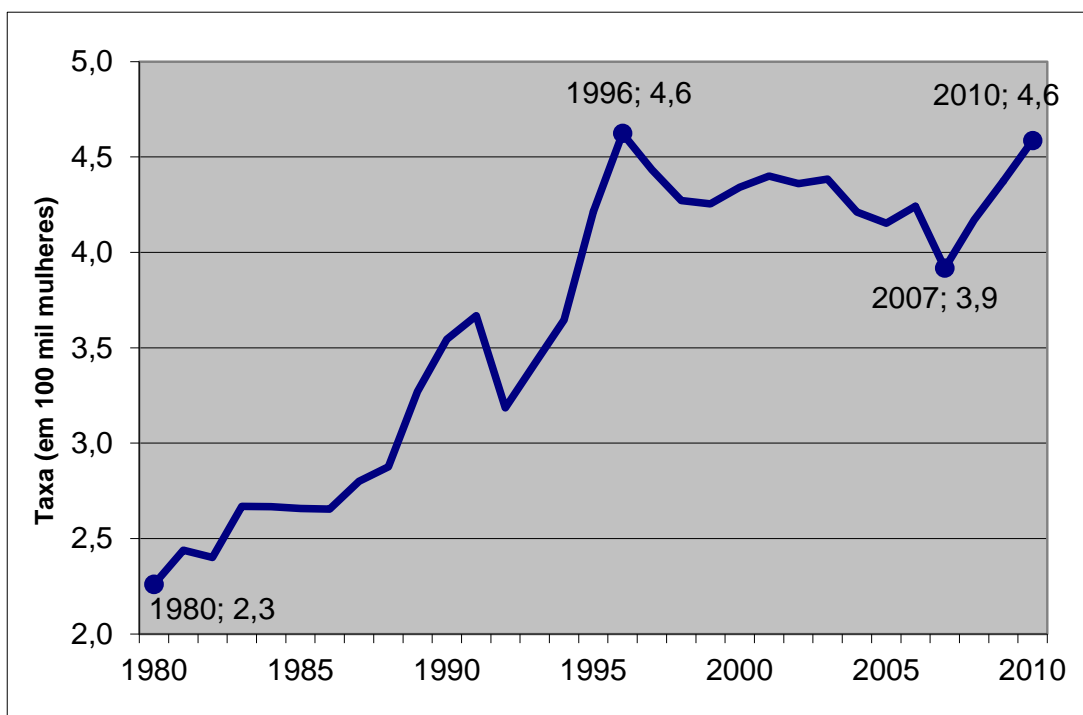
Nos 30 anos decorridos entre 1980 e 2010 foram assassinadas no país acima de 92 mil mulheres, 43,7 mil só na última década. O número de mortes nesse período passou de 1.353 para 4.465, que representa um aumento de 230% - mais que triplicando os quantitativo de mulheres vítimas de assassinato no país.

Tabela 2.1. Número e taxas (em 100 mil mulheres) de homicídios femininos. Brasil. 1980/2010.

| Ano  | n.    | Taxas | Ano                 | n.            | Taxas |
|------|-------|-------|---------------------|---------------|-------|
| 1980 | 1.353 | 2,3   | 1998                | 3.503         | 4,3   |
| 1981 | 1.487 | 2,4   | 1999                | 3.536         | 4,3   |
| 1982 | 1.497 | 2,4   | 2000                | 3.743         | 4,3   |
| 1983 | 1.700 | 2,7   | 2001                | 3.851         | 4,4   |
| 1984 | 1.736 | 2,7   | 2002                | 3.867         | 4,4   |
| 1985 | 1.766 | 2,7   | 2003                | 3.937         | 4,4   |
| 1986 | 1.799 | 2,7   | 2004                | 3.830         | 4,2   |
| 1987 | 1.935 | 2,8   | 2005                | 3.884         | 4,2   |
| 1988 | 2.025 | 2,9   | 2006                | 4.022         | 4,2   |
| 1989 | 2.344 | 3,3   | 2007                | 3.772         | 3,9   |
| 1990 | 2.585 | 3,5   | 2008                | 4.023         | 4,2   |
| 1991 | 2.727 | 3,7   | 2009                | 4.260         | 4,4   |
| 1992 | 2.399 | 3,2   | 2010                | 4.465         | 4,6   |
| 1993 | 2.622 | 3,4   | <b>1980/2010</b>    | <b>92.100</b> |       |
| 1994 | 2.838 | 3,6   | <b>2000/2010</b>    | <b>43.654</b> |       |
| 1995 | 3.325 | 4,2   | <b>Δ% 1980/2010</b> | <b>230,0</b>  |       |
| 1996 | 3.682 | 4,6   |                     |               |       |
| 1997 | 3.587 | 4,4   |                     |               |       |

Fonte: SIM/SVS/MS

Gráfico 2.1. Evolução das taxas de homicídio feminino (em 100 mil mulheres). Brasil. 1980/2010.



Fonte: SIM/SVS/MS

Também podemos observar pelo gráfico que o crescimento efetivo acontece até o ano de 1996, período que as taxas de homicídio feminino duplicam, passando de 2,3 para 4,6 homicídios para cada 100 mil mulheres. A partir desse ano, e até 2006, as taxas permanecem estabilizadas, com tendência de queda, em torno de 4,5 homicídios para cada 100 mil mulheres. No primeiro ano de vigência efetiva da lei Maria da Penha<sup>3</sup>: 2007, as taxas experimentam um leve decréscimo, voltando imediatamente a crescer de forma rápida até o ano 2010, último dado atualmente disponível, igualando o máximo patamar já observado no país: o de 1996..

### 3- Circunstância dos Homicídios.

As armas de fogo continuam sendo o principal instrumento dos homicídios, tanto femininos quanto masculinos, só que em proporção diversa. Nos masculinos, representam quase  $\frac{3}{4}$  dos incidentes, enquanto nos femininos pouco menos da metade. Já outros meios além das armas, que exigem contato direto, como utilização de objetos cortantes, penetrantes, contundentes, sufocação etc., são mais expressivos quando se trata de violência contra a mulher, o que pode ser indicativo de maior incidência de violência passional.

<sup>3</sup> Lei que, entre outras disposições, aumenta o rigor das punições das agressões no âmbito doméstico. A lei entrou em vigor em 22 de setembro de 2006.

Tabela 3.1. Meios utilizados nos homicídios masculinos e femininos (em %). Brasil, 2010.

| MEIO                          | Masc. % | Fem. % |
|-------------------------------|---------|--------|
| Arma de fogo                  | 72,4    | 49,2   |
| Objeto cortante ou penetrante | 15,1    | 25,8   |
| Objeto contundente            | 5,3     | 8,5    |
| Estrangulamento/sufocação     | 1,0     | 5,7    |
| Outros meios                  | 6,0     | 10,8   |
| Total                         | 100,0   | 100,0  |

Fonte: SIM/SVS/MS

Outra informação registrada na Declaração de Óbito é o local do incidente que originou as lesões que levaram à morte da vítima<sup>4</sup>. Entre os homens, só 14,3% dos incidentes aconteceram na residência ou habitação. Já entre as mulheres, essa proporção eleva-se para 41%.

#### 4. Homicídios femininos nas UF.

A tabela 4.1 permite verificar a grande heterogeneidade existente entre os Estados do país. Espírito Santo, com sua taxa de 9,6 homicídios em cada 100 mil mulheres, mais que duplica a média nacional e quase quadruplica a taxa de Piauí, Estado que apresenta o menor índice do país.

Tabela 4.1. Número e taxas de homicídio feminino (em 100 mil mulheres) por UF. Brasil. 2010

| UF                 | n   | Taxa | Pos. | UF                  | n            | Taxa       | Pos. |
|--------------------|-----|------|------|---------------------|--------------|------------|------|
| Espírito Santo     | 175 | 9,8  | 1º   | Rondônia            | 37           | 4,8        | 15º  |
| Alagoas            | 134 | 8,3  | 2º   | Amapá               | 16           | 4,8        | 16º  |
| Paraná             | 338 | 6,4  | 3º   | Rio Grande do Norte | 71           | 4,4        | 17º  |
| Pará               | 230 | 6,1  | 4º   | Sergipe             | 45           | 4,2        | 18º  |
| Mato Grosso do Sul | 75  | 6,1  | 5º   | Rio Grande do Sul   | 227          | 4,1        | 19º  |
| Bahia              | 433 | 6,1  | 6º   | Minas Gerais        | 405          | 4,1        | 20º  |
| Paraíba            | 117 | 6,0  | 7º   | Rio de Janeiro      | 339          | 4,1        | 21º  |
| Distrito Federal   | 78  | 5,8  | 8º   | Ceará               | 174          | 4,0        | 22º  |
| Goiás              | 172 | 5,7  | 9º   | Amazonas            | 66           | 3,8        | 23º  |
| Pernambuco         | 251 | 5,5  | 10º  | Maranhão            | 117          | 3,5        | 24º  |
| Mato Grosso        | 80  | 5,4  | 11º  | Santa Catarina      | 111          | 3,5        | 25º  |
| Tocantins          | 34  | 5,0  | 12º  | São Paulo           | 671          | 3,2        | 26º  |
| Roraima            | 11  | 5,0  | 13º  | Piauí               | 40           | 2,5        | 27º  |
| Acre               | 18  | 4,9  | 14º  | <b>Brasil</b>       | <b>4.465</b> | <b>4,6</b> |      |

Fonte: SIM/SVS/MS

<sup>4</sup> Esse campo na Declaração de Óbito ainda tem elevada subnotificação: não consta em aproximadamente 30% das declarações emitidas no ano 2010. As porcentagens acima indicadas correspondem aos casos informados.

## 5. Homicídios femininos nas capitais.

Nas capitais dos Estados, os níveis são ainda mais elevados. Se a taxa média dos Estados no ano de 2010 foi de 4,4 homicídios cada 100 mil mulheres, a taxa das capitais foi de 5,1.

Destacam-se aqui, pelas elevadas taxas, Vitória, João Pessoa, Maceió e Curitiba, com níveis acima dos 10 homicídios em 100 mil mulheres.

Tabela 5.1. Taxas de homicídio feminino (em 100 mil mulheres) por UF. Brasil. 2010.

| UF             | n   | Taxa | Pos. | UF              | n            | Taxa       | Pos. |
|----------------|-----|------|------|-----------------|--------------|------------|------|
| Vitória        | 23  | 13,2 | 1º   | Aracaju         | 18           | 5,9        | 15º  |
| João Pessoa    | 48  | 12,4 | 2º   | Fortaleza       | 76           | 5,8        | 16º  |
| Maceió         | 59  | 11,9 | 3º   | Brasília        | 78           | 5,8        | 17º  |
| Curitiba       | 95  | 10,4 | 4º   | Boa Vista       | 8            | 5,6        | 18º  |
| Salvador       | 118 | 8,3  | 5º   | Campo Grande    | 22           | 5,4        | 19º  |
| Recife         | 63  | 7,6  | 6º   | Manaus          | 48           | 5,2        | 20º  |
| Goiânia        | 46  | 6,8  | 7º   | Belém           | 36           | 4,9        | 21º  |
| Porto Alegre   | 50  | 6,6  | 8º   | Rio de Janeiro  | 130          | 3,9        | 22º  |
| Macapá         | 13  | 6,4  | 9º   | Cuiabá          | 10           | 3,5        | 23º  |
| Rio Branco     | 11  | 6,4  | 10º  | Teresina        | 14           | 3,2        | 24º  |
| Natal          | 27  | 6,3  | 11º  | Florianópolis   | 7            | 3,2        | 25º  |
| São Luís       | 34  | 6,3  | 12º  | São Paulo       | 163          | 2,8        | 26º  |
| Belo Horizonte | 78  | 6,2  | 13º  | Palmas          | 2            | 1,7        | 27º  |
| Porto Velho    | 13  | 6,2  | 14º  | <b>Capitais</b> | <b>1.290</b> | <b>5,4</b> |      |

Fonte: SIM/SVS/MS

Temos que alertar ainda que, devido a um problema de edição, a tabela 5.1 da versão anterior do Mapa ficou prejudicada: os valores da coluna taxas ficaram fora da ordem correspondente. Solicitamos desconsiderar essa tabela e atentar para a errata colocada nessa edição..

## 6. Homicídios femininos nos municípios

Para evitar possíveis flutuações ocasionais, que podem acontecer em unidades de pequeno porte, só foram estimadas as taxas de 577 municípios que, segundo o Censo de 2010, contavam com mais de 26 mil mulheres. Neste documento, por questões de espaço, só foram listados os 100 municípios com as maiores taxas

Já no site [www.mapadaviolencia.org.br](http://www.mapadaviolencia.org.br) podem ser encontradas planilhas contendo os homicídios femininos da totalidade dos municípios.



Tabela 6.1. Homicídios femininos 2008/2010 e taxas de homicídio feminino (em 100 mil mulheres) em Municípios com mais de 26 mil mulheres. Brasil.

| Município            | UF | Pop. Fem. 2010 | Homicídios |      |      | Taxa 2010 | Pos. Nac. |
|----------------------|----|----------------|------------|------|------|-----------|-----------|
|                      |    |                | 2008       | 2009 | 2010 |           |           |
| Paragominas          | PA | 48.552         | 2          | 3    | 12   | 24,7      | 1º        |
| Piraquara            | PR | 45.013         | 2          | 5    | 11   | 24,4      | 2º        |
| Porto Seguro         | BA | 63.440         | 6          | 10   | 14   | 22,1      | 3º        |
| Simões Filho         | BA | 60.034         | 5          | 5    | 13   | 21,7      | 4º        |
| Arapiraca            | AL | 112.122        | 7          | 13   | 24   | 21,4      | 5º        |
| Lauro de Freitas     | BA | 84.173         | 8          | 5    | 17   | 20,2      | 6º        |
| Serra                | ES | 207.852        | 35         | 40   | 41   | 19,7      | 7º        |
| Patrocínio           | MG | 40.532         | 0          | 2    | 8    | 19,7      | 8º        |
| Ananindeua           | PA | 245.345        | 19         | 29   | 48   | 19,6      | 9º        |
| Teixeira de Freitas  | BA | 70.264         | 7          | 10   | 13   | 18,5      | 10º       |
| Tucuruí              | PA | 48.726         | 6          | 3    | 9    | 18,5      | 11º       |
| Ponta Porã           | MS | 39.380         | 3          | 7    | 7    | 17,8      | 12º       |
| Barbalha             | CE | 28.419         | 2          | 1    | 5    | 17,6      | 13º       |
| Aracruz              | ES | 41.037         | 5          | 4    | 7    | 17,1      | 14º       |
| Redenção             | PA | 37.540         | 3          | 1    | 6    | 16,0      | 15º       |
| Eunápolis            | BA | 50.800         | 4          | 3    | 8    | 15,7      | 16º       |
| Lages                | SC | 80.775         | 3          | 2    | 12   | 14,9      | 17º       |
| Taquara              | RS | 27.777         | 1          | 1    | 4    | 14,4      | 18º       |
| Cariacica            | ES | 178.780        | 31         | 30   | 25   | 14,0      | 19º       |
| Formosa              | GO | 50.126         | 2          | 4    | 7    | 14,0      | 20º       |
| Jataí                | GO | 44.045         | 0          | 5    | 6    | 13,6      | 21º       |
| Açailândia           | MA | 51.932         | 2          | 5    | 7    | 13,5      | 22º       |
| Araucária            | PR | 59.517         | 1          | 5    | 8    | 13,4      | 23º       |
| Santo Amaro          | BA | 30.045         | 2          | 1    | 4    | 13,3      | 24º       |
| Vitória              | ES | 173.853        | 21         | 15   | 23   | 13,2      | 25º       |
| Bezerros             | PE | 30.618         | 0          | 2    | 4    | 13,1      | 26º       |
| Itamaraju            | BA | 31.609         | 1          | 2    | 4    | 12,7      | 27º       |
| Embu-Guaçu           | SP | 31.583         | 2          | 2    | 4    | 12,7      | 28º       |
| Vila Velha           | ES | 215.440        | 21         | 29   | 27   | 12,5      | 29º       |
| João Pessoa          | PB | 385.732        | 24         | 33   | 48   | 12,4      | 30º       |
| Fazenda Rio Grande   | PR | 41.101         | 2          | 4    | 5    | 12,2      | 31º       |
| Jacobina             | BA | 40.919         | 1          | 2    | 5    | 12,2      | 32º       |
| Itabuna              | BA | 107.731        | 12         | 18   | 13   | 12,1      | 33º       |
| Maceió               | AL | 496.256        | 41         | 44   | 59   | 11,9      | 34º       |
| Balsas               | MA | 41.954         | 0          | 2    | 5    | 11,9      | 35º       |
| Dias d'Ávila         | BA | 33.622         | 3          | 2    | 4    | 11,9      | 36º       |
| Itapecerica da Serra | SP | 76.344         | 16         | 9    | 9    | 11,8      | 37º       |
| Valparaíso de Goiás  | GO | 68.358         | 2          | 6    | 8    | 11,7      | 38º       |
| Candeias             | BA | 42.844         | 1          | 6    | 5    | 11,7      | 39º       |
| São Félix do Xingu   | PA | 42.649         | 2          | 1    | 5    | 11,7      | 40º       |
| Ilhéus               | BA | 94.796         | 7          | 9    | 11   | 11,6      | 41º       |
| Rio Verde            | GO | 86.394         | 4          | 6    | 10   | 11,6      | 42º       |
| São Pedro da Aldeia  | RJ | 44.444         | 3          | 2    | 5    | 11,3      | 43º       |
| Telêmaco Borba       | PR | 35.486         | 5          | 1    | 4    | 11,3      | 44º       |
| Maíra                | SC | 26.661         | 0          | 0    | 3    | 11,3      | 45º       |
| Várzea Paulista      | SP | 53.674         | 1          | 2    | 6    | 11,2      | 46º       |
| Coronel Fabriciano   | MG | 53.659         | 1          | 2    | 6    | 11,2      | 47º       |
| Vespasiano           | MG | 53.521         | 2          | 3    | 6    | 11,2      | 48º       |
| Nova Serrana         | MG | 35.632         | 2          | 3    | 4    | 11,2      | 49º       |
| Valença              | BA | 45.142         | 2          | 2    | 5    | 11,1      | 50º       |

| Tabela 6.1 (continuação) |    |                   |            |      |      |              |              |
|--------------------------|----|-------------------|------------|------|------|--------------|--------------|
| Município                | UF | Pop. Fem.<br>2010 | Homicídios |      |      | Taxa<br>2010 | Pos.<br>Nac. |
|                          |    |                   | 2008       | 2009 | 2010 |              |              |
| Quixeramobim             | CE | 36.158            | 3          | 0    | 4    | 11,1         | 51º          |
| União da Vitória         | PR | 26.917            | 0          | 1    | 3    | 11,1         | 52º          |
| Betim                    | MG | 191.737           | 24         | 16   | 21   | 11,0         | 53º          |
| Itaguaí                  | RJ | 54.682            | 2          | 1    | 6    | 11,0         | 54º          |
| Palmeira dos Índios      | AL | 36.786            | 1          | 3    | 4    | 10,9         | 55º          |
| Jaboticabal              | SP | 36.868            | 0          | 1    | 4    | 10,8         | 56º          |
| São Miguel dos Campos    | AL | 28.012            | 3          | 2    | 3    | 10,7         | 57º          |
| Foz do Iguaçu            | PR | 131.870           | 14         | 16   | 14   | 10,6         | 58º          |
| Paulo Afonso             | BA | 56.426            | 2          | 2    | 6    | 10,6         | 59º          |
| Curitiba                 | PR | 916.792           | 75         | 87   | 95   | 10,4         | 60º          |
| Mossoró                  | RN | 134.068           | 13         | 4    | 14   | 10,4         | 61º          |
| Ribeirão Pires           | SP | 57.750            | 3          | 4    | 6    | 10,4         | 62º          |
| Jequié                   | BA | 78.283            | 1          | 4    | 8    | 10,2         | 63º          |
| Novo Repartimento        | PA | 29.302            | 3          | 3    | 3    | 10,2         | 64º          |
| Barcarena                | PA | 49.513            | 0          | 5    | 5    | 10,1         | 65º          |
| Abreu e Lima             | PE | 49.304            | 0          | 0    | 5    | 10,1         | 66º          |
| Ubatuba                  | SP | 39.625            | 0          | 2    | 4    | 10,1         | 67º          |
| Pinhais                  | PR | 60.199            | 5          | 11   | 6    | 10,0         | 68º          |
| Esmeraldas               | MG | 30.001            | 3          | 1    | 3    | 10,0         | 69º          |
| Três Rios                | RJ | 40.418            | 1          | 0    | 4    | 9,9          | 70º          |
| Cabedelo                 | PB | 30.314            | 1          | 1    | 3    | 9,9          | 71º          |
| Caraguatatuba            | SP | 50.881            | 6          | 3    | 5    | 9,8          | 72º          |
| Ipojuca                  | PE | 40.747            | 3          | 2    | 4    | 9,8          | 73º          |
| Surubim                  | PE | 30.521            | 3          | 1    | 3    | 9,8          | 74º          |
| São José dos Pinhais     | PR | 133.613           | 10         | 26   | 13   | 9,7          | 75º          |
| Penedo                   | AL | 31.070            | 1          | 1    | 3    | 9,7          | 76º          |
| Macaé                    | RJ | 104.296           | 6          | 5    | 10   | 9,6          | 77º          |
| Cabo de Santo Agostinho  | PE | 94.166            | 9          | 10   | 9    | 9,6          | 78º          |
| Santa Rita               | PB | 62.191            | 5          | 1    | 6    | 9,6          | 79º          |
| Paracatu                 | MG | 42.248            | 4          | 4    | 4    | 9,5          | 80º          |
| Colombo                  | PR | 107.957           | 11         | 14   | 10   | 9,3          | 81º          |
| Presidente Prudente      | SP | 107.716           | 6          | 4    | 10   | 9,3          | 82º          |
| Criciúma                 | SC | 97.701            | 4          | 2    | 9    | 9,2          | 83º          |
| São Mateus               | ES | 55.098            | 6          | 9    | 5    | 9,1          | 84º          |
| Itabaiana                | SE | 44.471            | 2          | 3    | 4    | 9,0          | 85º          |
| Vitória de Santo Antão   | PE | 67.565            | 7          | 6    | 6    | 8,9          | 86º          |
| Paulista                 | PE | 158.836           | 6          | 6    | 14   | 8,8          | 87º          |
| Águas Lindas de Goiás    | GO | 79.652            | 7          | 2    | 7    | 8,8          | 88º          |
| Balneário Camboriú       | SC | 56.696            | 0          | 1    | 5    | 8,8          | 89º          |
| Colatina                 | ES | 57.497            | 4          | 7    | 5    | 8,7          | 90º          |
| Chapecó                  | SC | 92.904            | 4          | 5    | 8    | 8,6          | 91º          |
| Itapetinga               | BA | 34.824            | 2          | 1    | 3    | 8,6          | 92º          |
| Japeri                   | RJ | 47.412            | 1          | 0    | 4    | 8,4          | 93º          |
| Salvador                 | BA | 1.426.759         | 99         | 98   | 118  | 8,3          | 94º          |
| Santa Luzia              | MA | 36.344            | 1          | 2    | 3    | 8,3          | 95º          |
| Guarapuava               | PR | 85.531            | 5          | 2    | 7    | 8,2          | 96º          |
| Guaíba                   | RS | 49.051            | 1          | 4    | 4    | 8,2          | 97º          |
| Lajeado                  | RS | 36.714            | 2          | 2    | 3    | 8,2          | 98º          |
| Coari                    | AM | 36.489            | 2          | 1    | 3    | 8,2          | 99º          |
| Arcoverde                | PE | 36.424            | 1          | 2    | 3    | 8,2          | 100º         |

FONTE: SIM/SVS/MS

## 7. Homicídios femininos: dados internacionais.

Tabela 7.1. Taxas de homicídio feminino (em 100 mil mulheres), em 84 países do mundo.

| Pais                     | Ano         | Taxa       | Pos       |
|--------------------------|-------------|------------|-----------|
| El Salvador              | 2008        | 10,3       | 1º        |
| Trinidad e Tobago        | 2006        | 7,9        | 2º        |
| Guatemala                | 2008        | 7,9        | 3º        |
| Rússia                   | 2009        | 7,1        | 4º        |
| Colômbia                 | 2007        | 6,2        | 5º        |
| Belize                   | 2008        | 4,6        | 6º        |
| <b>Brasil</b>            | <b>2009</b> | <b>4,4</b> | <b>7º</b> |
| Casaquistão              | 2009        | 4,3        | 8º        |
| Guiana                   | 2006        | 4,3        | 9º        |
| Moldávia                 | 2010        | 4,1        | 10º       |
| Bielorrússia             | 2009        | 4,1        | 11º       |
| Ucrânia                  | 2009        | 4,0        | 12º       |
| São Vicente e Granadinas | 2008        | 3,7        | 13º       |
| Panamá                   | 2008        | 3,7        | 14º       |
| Venezuela                | 2007        | 3,6        | 15º       |
| Iraque                   | 2008        | 3,2        | 16º       |
| Estônia                  | 2009        | 3,2        | 17º       |
| Lituânia                 | 2009        | 3,0        | 18º       |
| África do Sul            | 2008        | 2,8        | 19º       |
| Dominica                 | 2009        | 2,7        | 20º       |
| Letônia                  | 2009        | 2,4        | 21º       |
| Equador                  | 2009        | 2,4        | 22º       |
| Filipinas                | 2008        | 2,1        | 23º       |
| EUA                      | 2007        | 2,1        | 24º       |
| Cuba                     | 2008        | 2,0        | 25º       |
| México                   | 2008        | 2,0        | 26º       |
| Quirguistão              | 2009        | 2,0        | 27º       |
| Costa Rica               | 2009        | 1,8        | 28º       |
| Barbados                 | 2006        | 1,4        | 29º       |
| República de Coréia      | 2009        | 1,3        | 30º       |
| Paraguai                 | 2008        | 1,3        | 31º       |
| Chipre                   | 2009        | 1,2        | 32º       |
| Sérvia                   | 2009        | 1,2        | 33º       |
| Croácia                  | 2009        | 1,2        | 34º       |
| Hungria                  | 2009        | 1,2        | 35º       |
| Argentina                | 2008        | 1,2        | 36º       |
| Bulgária                 | 2008        | 1,1        | 37º       |
| Maurício                 | 2010        | 1,1        | 38º       |
| Nova Zelândia            | 2007        | 1,1        | 39º       |
| Nicarágua                | 2006        | 1,1        | 40º       |
| Chile                    | 2007        | 1,0        | 41º       |
| Tailândia                | 2006        | 1,0        | 42º       |
| Finlândia                | 2009        | 1,0        | 43º       |
| Romênia                  | 2010        | 1,0        | 44º       |
| Jordânia                 | 2008        | 1,0        | 45º       |
| Sri Lanka                | 2006        | 0,9        | 46º       |
| Irlanda do Norte         | 2009        | 0,9        | 47º       |
| Eslováquia               | 2009        | 0,9        | 48º       |
| Armênia                  | 2009        | 0,8        | 49º       |
| Escócia                  | 2010        | 0,8        | 50º       |
| Israel                   | 2008        | 0,7        | 51º       |
| República Tcheca         | 2009        | 0,7        | 52º       |
| Hong Kong                | 2009        | 0,6        | 53º       |
| Holanda                  | 2010        | 0,6        | 54º       |
| Áustria                  | 2010        | 0,6        | 55º       |
| Polônia                  | 2009        | 0,6        | 56º       |
| Suíça                    | 2007        | 0,6        | 57º       |
| Eslovênia                | 2009        | 0,6        | 58º       |
| Noruega                  | 2009        | 0,5        | 59º       |
| Alemanha                 | 2010        | 0,5        | 60º       |
| Suécia                   | 2010        | 0,5        | 61º       |
| Malta                    | 2010        | 0,5        | 62º       |
| Austrália                | 2006        | 0,5        | 63º       |
| Catar                    | 2009        | 0,5        | 64º       |
| Peru                     | 2007        | 0,4        | 65º       |
| Malásia                  | 2006        | 0,4        | 66º       |
| Dinamarca                | 2006        | 0,4        | 67º       |
| França                   | 2008        | 0,4        | 68º       |
| Luxemburgo               | 2009        | 0,4        | 69º       |
| Itália                   | 2008        | 0,4        | 70º       |
| Irlanda                  | 2009        | 0,4        | 71º       |
| Portugal                 | 2009        | 0,3        | 72º       |
| Japão                    | 2009        | 0,3        | 73º       |
| Espanha                  | 2009        | 0,3        | 74º       |
| Geórgia                  | 2009        | 0,3        | 75º       |
| Reino Unido              | 2009        | 0,1        | 76º       |
| Kuwait                   | 2009        | 0,1        | 77º       |
| Azerbaijão               | 2007        | 0,1        | 78º       |
| Inglaterra e Gales       | 2009        | 0,1        | 79º       |
| Marrocos                 | 2008        | 0,0        | 80º       |
| Egito                    | 2010        | 0,0        | 80º       |
| Bahrein                  | 2009        | 0,0        | 80º       |
| Arábia Saudita           | 2009        | 0,0        | 80º       |
| Islândia                 | 2009        | 0,0        | 80º       |

Fonte: Whosis, Census, IBGE.

Os dados internacionais permitem obter uma visão comparativa dos níveis de violência existentes no país. Vemos assim que, com uma taxa de 4.4 homicídios em

100 mil mulheres, o Brasil ocupa a sétima posição no contexto dos 84 países do mundo com dados homogêneos da OMS compreendidos entre 2006 e 2010.

## 8. A idade das vítimas.

Vemos, pela tabela 8.1. que as maiores taxas de vitimização de mulheres concentra-se na faixa dos 15 aos 29 anos de idade, com preponderância para o intervalo de 20 a 29 anos, que é o que mais cresceu na década analisada. Por sua vez, nas idades acima dos 30 anos a tendência foi de queda.

Tabela 8.1. Número e taxas (em 100 mil mulheres) de homicídios femininos. Brasil. 2000 e 2010.

| Faixa etária   | número       |              | Taxas      |            | Δ%<br>2000/<br>2010 |
|----------------|--------------|--------------|------------|------------|---------------------|
|                | 2000         | 2010         | 2000       | 2010       |                     |
| Menor 1 ano    | 37           | 35           | 2,3        | 2,6        | 11,8                |
| 1 a 4 anos     | 40           | 53           | 0,6        | 1,0        | 57,5                |
| 5 a 9 anos     | 46           | 49           | 0,6        | 0,7        | 18,0                |
| 10 a 14 anos   | 156          | 137          | 1,8        | 1,6        | -10,8               |
| 15 a 19 anos   | 592          | 575          | 6,6        | 6,8        | 2,8                 |
| 20 a 29 anos   | 1.051        | 1.382        | 6,9        | 8,0        | 15,3                |
| 30 a 39 anos   | 843          | 983          | 6,5        | 6,5        | -0,2                |
| 40 a 49 anos   | 506          | 619          | 5,1        | 4,8        | -5,3                |
| 50 a 59 anos   | 198          | 272          | 3,0        | 2,8        | -7,7                |
| 60 a 69 anos   | 91           | 134          | 2,1        | 2,2        | 6,2                 |
| 70 a 79 anos   | 70           | 86           | 2,8        | 2,4        | -13,0               |
| 80 anos e mais | 36           | 60           | 3,3        | 3,3        | 1,8                 |
| Ignorado       | 77           | 80           |            |            |                     |
| <b>TOTAL</b>   | <b>3.743</b> | <b>4.465</b> | <b>4,3</b> | <b>4,6</b> | <b>5,7</b>          |

Fonte: SIM/SVS/MS

## 9. Atendimentos por violências no SUS.

O presente capítulo visa analisar as diversas situações que caracterizam a violência contra a mulher. Foi realizada a partir dos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) do Ministério da Saúde. Nesse sistema foram registrados no país 107.572 atendimentos relativos a *Violência Doméstica, Sexual e/ou outras Violências*: 70.285 (65,4%) mulheres e 37.213 (34,6%) homens (74 não tem indicação de sexo da vítima). Praticamente dois em cada 3 atendimentos nessa área foram mulheres,

o que resulta um claro indicativo dos níveis de violência hoje existentes contra as mulheres.

Considerando que muitas das características das situações violentas vividas pelas mulheres dependem da etapa de seu ciclo de vida, julgou-se conveniente desagregar os dados segundo faixas etárias e/ou etapas do ciclo<sup>5</sup> para um melhor entendimento das circunstâncias.

Tem que ser considerado que os quantitativos registrados pelo Sinan representam só a ponta do *iceberg* das violências cotidianas que efetivamente acontecem: as que, por sua gravidade, demandam atendimento do SUS. Por debaixo dessa ponta visível, um enorme número de violências cotidianas nunca alcançam a luz pública.

### **9.1. Local de Ocorrência.**

As tabelas 9.1.1. e 9.1.2 permitem verificar a distribuição dos 70.270 atendimentos do sexo feminino por violências registrados pelo Sinan no ano de 2011.

Vemos que em todas as faixas etárias, o local de residência da mulher é o que decididamente prepondera nas situações de violência, especialmente até os 10 anos de idade e a partir dos 30 anos da mulher. Esse dado: 71,8% dos incidentes ocorridos na própria residência da vítima permite entender que é no âmbito doméstico onde se gera a maior parte das situações de violência vividas pelas mulheres. No sexo masculino, a residência, a pesar de também ser elevado, representa 45% dos atendimentos por violência.

Em segundo lugar, e bem distante dessa elevada concentração, a via pública, com 15,6% dos atendimentos, aparece também como local de ocorrência dos incidentes violentos, com especial concentração entre os 15 e os 29 anos de idade.

A escola, que no total apresenta baixa incidência, tem significação entre os 5 e os 14 anos, faixa da escolarização obrigatória, dando a entender que a escola também foi incluída nos locais de germinação de violência.

---

<sup>5</sup> Faixas e/ou etapas segundo definição do próprio SINAN.

Tabela 9.1.1. Número de atendimentos por violência física segundo local de ocorrência da agressão e faixa etária. Sexo Feminino Brasil, 2011

| Local de ocorrência   | <1           | 1-4          | 5-9          | 10-14        | 15-19        | 20-29         | 30-39         | 40-49        | 50-59        | 60 e +       | Total         |
|-----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| Residência            | 1.064        | 2.355        | 2.490        | 4.582        | 5.100        | 10.091        | 8.647         | 4.937        | 2.296        | 2.185        | <b>43.747</b> |
| Habitação Coletiva    | 9            | 13           | 19           | 53           | 59           | 76            | 60            | 27           | 13           | 23           | <b>352</b>    |
| Escola                | 13           | 83           | 126          | 366          | 212          | 62            | 51            | 32           | 18           | 3            | <b>966</b>    |
| Local esportivo       | 3            | 6            | 6            | 43           | 45           | 48            | 18            | 12           | 5            | 2            | <b>188</b>    |
| Bar ou Similar        | 9            | 5            | 14           | 97           | 234          | 441           | 323           | 156          | 56           | 16           | <b>1.351</b>  |
| Via pública           | 114          | 129          | 190          | 942          | 1.949        | 2.946         | 1.865         | 858          | 328          | 192          | <b>9.513</b>  |
| Comércio/Serviços     | 43           | 20           | 24           | 58           | 116          | 279           | 174           | 105          | 60           | 23           | <b>902</b>    |
| Indústrias/construção | 1            | 4            | 4            | 28           | 24           | 32            | 25            | 12           | 5            | 0            | <b>135</b>    |
| Outros                | 308          | 360          | 260          | 591          | 633          | 758           | 452           | 224          | 111          | 104          | <b>3.801</b>  |
| Ignorado/em branco    | 294          | 493          | 341          | 880          | 1430         | 2540          | 1785          | 918          | 374          | 260          | <b>9315</b>   |
| <b>TOTAL</b>          | <b>1.858</b> | <b>3.468</b> | <b>3.474</b> | <b>7.640</b> | <b>9.802</b> | <b>17.273</b> | <b>13.400</b> | <b>7.281</b> | <b>3.266</b> | <b>2.808</b> | <b>70.270</b> |

Fonte: Sinan/SVS/MS

Tabela 9.1.2. % de atendimentos por violência física segundo local de ocorrência da agressão e faixa etária. Sexo Feminino Brasil, 2011

| Local de ocorrência   | <1           | 1-4          | 5-9          | 10-14        | 15-19        | 20-29        | 30-39        | 40-49        | 50-59        | 60 e +       | Total        |
|-----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Residência            | 68,0         | 79,2         | 79,5         | 67,8         | 60,9         | 68,5         | 74,4         | 77,6         | 79,4         | 85,8         | 71,8         |
| Habitação Coletiva    | 0,6          | 0,4          | 0,6          | 0,8          | 0,7          | 0,5          | 0,5          | 0,4          | 0,4          | 0,9          | 0,6          |
| Escola                | 0,8          | 2,8          | 4,0          | 5,4          | 2,5          | 0,4          | 0,4          | 0,5          | 0,6          | 0,1          | 1,6          |
| Local esportivo       | 0,2          | 0,2          | 0,2          | 0,6          | 0,5          | 0,3          | 0,2          | 0,2          | 0,2          | 0,1          | 0,3          |
| Bar ou Similar        | 0,6          | 0,2          | 0,4          | 1,4          | 2,8          | 3,0          | 2,8          | 2,5          | 1,9          | 0,6          | 2,2          |
| Via pública           | 7,3          | 4,3          | 6,1          | 13,9         | 23,3         | 20,0         | 16,1         | 13,5         | 11,3         | 7,5          | 15,6         |
| Comércio/Serviços     | 2,7          | 0,7          | 0,8          | 0,9          | 1,4          | 1,9          | 1,5          | 1,7          | 2,1          | 0,9          | 1,5          |
| Indústrias/construção | 0,1          | 0,1          | 0,1          | 0,4          | 0,3          | 0,2          | 0,2          | 0,2          | 0,2          | 0,0          | 0,2          |
| Outros                | 19,7         | 12,1         | 8,3          | 8,7          | 7,6          | 5,1          | 3,9          | 3,5          | 3,8          | 4,1          | 6,2          |
| <b>TOTAL</b>          | <b>100,0</b> | <b>100,0</b> | <b>100,0</b> | <b>100,0</b> | <b>100,0</b> | <b>100,0</b> | <b>100,0</b> | <b>100,0</b> | <b>100,0</b> | <b>100,0</b> | <b>100,0</b> |

Fonte: Sinan/SVS/MS \* Excluído os casos em branco/ingorado.

## **9.2. Relação com o Agressor.**

As tabelas 9.2.1.e 9.2.2 sistematiza os dados sobre o provável agressor.

Tabela 9.2.1. Número de atendimentos femininos por violência física segundo relação do agressor com a vítima e faixa etária. Brasil. 2011

| Relação         | <1    | 1-4   | 5-9   | 10-14 | 15-19 | 20-29  | 30-39 | 40-49 | 50-59 | 60 e + | Total  |
|-----------------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|-------|-------|-------|--------|--------|
| Pai             | 451   | 783   | 643   | 869   | 607   | 222    | 78    | 20    | 10    | 7      | 3.690  |
| Mãe             | 967   | 1.174 | 723   | 796   | 545   | 169    | 89    | 40    | 20    | 21     | 4.544  |
| Padrasto        | 43    | 183   | 416   | 676   | 277   | 104    | 20    | 12    | 2     | 4      | 1.737  |
| Madrasta        | 3     | 20    | 28    | 44    | 24    | 21     | 8     | 1     | 2     | 8      | 159    |
| Cônjuge         |       |       |       | 128   | 968   | 4.747  | 4.670 | 2.342 | 892   | 345    | 14.092 |
| Ex-cônjuge      |       |       |       | 33    | 336   | 1.734  | 1.407 | 603   | 187   | 48     | 4.348  |
| Namorado        |       |       |       | 640   | 527   | 653    | 364   | 156   | 56    | 12     | 2.408  |
| Ex-namorado     |       |       |       | 76    | 308   | 561    | 249   | 108   | 22    | 10     | 1.334  |
| Filho           | 17    | 10    | 4     | 17    | 18    | 36     | 179   | 345   | 380   | 1.000  | 2.006  |
| Irmão           | 29    | 61    | 97    | 204   | 304   | 471    | 324   | 164   | 95    | 78     | 1.827  |
| Amigo/conh.     | 87    | 319   | 649   | 1.927 | 1.434 | 1.496  | 1.021 | 569   | 289   | 198    | 7.989  |
| Desconhec.      | 78    | 139   | 203   | 891   | 1.567 | 1.940  | 1.071 | 602   | 264   | 202    | 6.957  |
| Total Parcial*  | 1.675 | 2.689 | 2.763 | 6.301 | 6.915 | 12.154 | 9.480 | 4.962 | 2.219 | 1.933  | 51.091 |
| Pais            | 1.464 | 2.160 | 1.810 | 2.385 | 1.453 | 516    | 195   | 73    | 34    | 40     | 10.130 |
| Parceiros e ex. | 0     | 0     | 0     | 877   | 2.139 | 7.695  | 6.690 | 3.209 | 1.157 | 415    | 22.182 |

Fonte: Sinan/SVS/MS \*Excluído os casos em branco/ignorado, outros e categorias de baixa frequência

Tabela 9.2.2. % de atendimentos femininos por violência física segundo relação do agressor com a vítima e faixa etária. Brasil. 2011

| Relação         | <1    | 1-4   | 5-9   | 10-14 | 15-19 | 20-29 | 30-39 | 40-49 | 50-59 | 60 e + | Total |
|-----------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|-------|
| Pai             | 26,9  | 29,1  | 23,3  | 13,8  | 8,8   | 1,8   | 0,8   | 0,4   | 0,5   | 0,4    | 7,2   |
| Mãe             | 57,7  | 43,7  | 26,2  | 12,6  | 7,9   | 1,4   | 0,9   | 0,8   | 0,9   | 1,1    | 8,9   |
| Padrasto        | 2,6   | 6,8   | 15,1  | 10,7  | 4,0   | 0,9   | 0,2   | 0,2   | 0,1   | 0,2    | 3,4   |
| Madrasta        | 0,2   | 0,7   | 1,0   | 0,7   | 0,3   | 0,2   | 0,1   | 0,0   | 0,1   | 0,4    | 0,3   |
| Conjuge         | 0,0   | 0,0   | 0,0   | 2,0   | 14,0  | 39,1  | 49,3  | 47,2  | 40,2  | 17,8   | 27,6  |
| Ex-conjuge      | 0,0   | 0,0   | 0,0   | 0,5   | 4,9   | 14,3  | 14,8  | 12,2  | 8,4   | 2,5    | 8,5   |
| Namorado        | 0,0   | 0,0   | 0,0   | 10,2  | 7,6   | 5,4   | 3,8   | 3,1   | 2,5   | 0,6    | 4,7   |
| Ex-namorado     | 0,0   | 0,0   | 0,0   | 1,2   | 4,5   | 4,6   | 2,6   | 2,2   | 1,0   | 0,5    | 2,6   |
| Filho           | 1,0   | 0,4   | 0,1   | 0,3   | 0,3   | 0,3   | 1,9   | 7,0   | 17,1  | 51,7   | 3,9   |
| Irmão           | 1,7   | 2,3   | 3,5   | 3,2   | 4,4   | 3,9   | 3,4   | 3,3   | 4,3   | 4,0    | 3,6   |
| Amigo/conhecido | 5,2   | 11,9  | 23,5  | 30,6  | 20,7  | 12,3  | 10,8  | 11,5  | 13,0  | 10,2   | 15,6  |
| Desconhecidos   | 4,7   | 5,2   | 7,3   | 14,1  | 22,7  | 16,0  | 11,3  | 12,1  | 11,9  | 10,5   | 13,6  |
| Total Parcial*  | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0  | 100,0 |
| Pais            | 87,4  | 80,3  | 65,5  | 37,9  | 21,0  | 4,2   | 2,1   | 1,5   | 1,5   | 2,1    | 19,8  |
| Parceiros e ex. | 0,0   | 0,0   | 0,0   | 13,9  | 30,9  | 63,3  | 70,6  | 64,7  | 52,1  | 21,5   | 43,4  |

Fonte: Sinan/SVS/MS \*Excluído os casos em branco/ignorado, outros e categorias de baixa frequência

Os pais aparecem como os agressores quase exclusivos até os 9 anos de idade das mulheres, e na faixa dos 10 aos 14 anos, como os principais

responsáveis pelas agressões.. Nas idades iniciais, até os 4 anos, destaca-se sensivelmente a mãe. A partir dos 10 anos, predomina a figura paterna como responsável pela agressão.

Esse papel paterno vai sendo substituído progressivamente pelo cônjuge e/ou namorado (ou os respectivos ex), que predominam sensivelmente a partir dos 20 anos da mulher, até os 59. A partir dos 60 anos, são os filhos que assumem o lugar de destaque nessa violência contra a mulher.

### **9.3. Reincidência**

Vemos na tabela a seguir que o percentual de reincidência nas violências contra a mulher é extremadamente elevada, principalmente a partir dos 30 anos de idade das vítimas, o que está a configurar um tipo de "violência anunciada" e previsível que não é erradicada.

Tabela 9.3.1 % de reincidência nos atendimentos femininos por faixa etária. Brasil. 2011

| <b>Reincidência</b> | <b>&lt;1</b> | <b>1-4</b> | <b>5-9</b> | <b>10-14</b> | <b>15-19</b> | <b>20-29</b> | <b>30-39</b> | <b>40-49</b> | <b>50-59</b> | <b>60 e +</b> | <b>Total</b> |
|---------------------|--------------|------------|------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|
| Sim                 | 41,8         | 39,2       | 58,2       | 49,8         | 37,6         | 49,5         | 56,9         | 58,2         | 57,4         | 62,5          | 51,0         |
| Não                 | 58,2         | 60,8       | 41,8       | 50,2         | 62,4         | 50,5         | 43,1         | 41,8         | 42,6         | 37,5          | 49,0         |

Fonte: Sinan/SVS/MS \*Excluído os casos em branco/ignorado

### **9.4. Tipos de violência**

As tabelas a seguir sintetizam os diversos tipos de violências sofridas pelas mulheres atendidas pelo SUS em 2011. Tem que ser considerado que nesta dimensão pode ser indicado mais de um tipo de violência para cada atendimento.

A violência física é a preponderante, englobando 44,2% dos casos. A psicológica ou moral representa acima de 20%. Já a violência sexual é responsável por 12,2% dos atendimentos.

A violência física adquire destaque a partir dos 15 anos de idade da mulher. Já a violência sexual é a mais significativa na faixa de 1 aos 14 anos, período que apresenta significativa concentração.



Tabela 9.4.1. Número de atendimentos\* segundo tipo de violência e faixa etária.  
Sexo Feminino Brasil, 2011

| Tipo               | <1    | 1-4   | 5-9   | 10-14  | 15-19  | 20-29  | 30-39  | 40-49 | 50-59 | 60 e + | Total   |
|--------------------|-------|-------|-------|--------|--------|--------|--------|-------|-------|--------|---------|
| Física             | 654   | 839   | 1.140 | 3.306  | 6.802  | 14.035 | 10.840 | 5.647 | 2.497 | 1.616  | 47.386  |
| Psicológica        | 252   | 620   | 1.229 | 2.368  | 2.626  | 5.635  | 4.789  | 2.572 | 1.174 | 997    | 22.265  |
| Sexual             | 177   | 1.335 | 2.027 | 4.105  | 2.125  | 1.651  | 891    | 472   | 194   | 117    | 13.096  |
| Autoprovocada      | 0     | 0     | 0     | 740    | 1.753  | 2.619  | 2.121  | 1.287 | 554   | 207    | 9.281   |
| Neglig/abandono    | 1.011 | 1.471 | 733   | 766    | 541    | 216    | 134    | 73    | 94    | 832    | 5.875   |
| Tortura            | 30    | 44    | 116   | 242    | 360    | 687    | 518    | 240   | 100   | 90     | 2.427   |
| Econômica          | 22    | 20    | 25    | 73     | 99     | 291    | 303    | 194   | 122   | 308    | 1.457   |
| Interv. Legal      | 5     | 12    | 12    | 30     | 24     | 25     | 24     | 23    | 9     | 10     | 174     |
| Trabalho Infantil  | 4     | 9     | 24    | 74     | 26     | 9      | 4      | 7     | 1     | 2      | 160     |
| Trafico seres hum. | 2     | 3     | 3     | 16     | 9      | 12     | 14     | 5     | 4     | 5      | 73      |
| Outras             | 85    | 114   | 56    | 349    | 845    | 1.268  | 1.044  | 717   | 278   | 164    | 4.920   |
| Total*             | 2.242 | 4.467 | 5.365 | 12.069 | 15.210 | 26.448 | 20.682 | ##### | 5.027 | 4.348  | 107.114 |

Fonte: Sinan/SVS/MS \*Pode ser indicada mais de uma alternativa.

Tabela 9.4.2. Número de atendimentos\* segundo tipo de violência e faixa etária.  
Sexo Feminino Brasil, 2011

| Tipo               | <1    | 1-4   | 5-9   | 10-14 | 15-19 | 20-29 | 30-39 | 40-49 | 50-59 | 60 e + | Total |
|--------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|-------|
| Física             | 29,2  | 18,8  | 21,2  | 27,4  | 44,7  | 53,1  | 52,4  | 50,3  | 49,7  | 37,2   | 44,2  |
| Psicológica        | 11,2  | 13,9  | 22,9  | 19,6  | 17,3  | 21,3  | 23,2  | 22,9  | 23,4  | 22,9   | 20,8  |
| Sexual             | 7,9   | 29,9  | 37,8  | 34,0  | 14,0  | 6,2   | 4,3   | 4,2   | 3,9   | 2,7    | 12,2  |
| Autoprovocada      | 0,0   | 0,0   | 0,0   | 6,1   | 11,5  | 9,9   | 10,3  | 11,5  | 11,0  | 4,8    | 8,7   |
| Neglig/abandono    | 45,1  | 32,9  | 13,7  | 6,3   | 3,6   | 0,8   | 0,6   | 0,6   | 1,9   | 19,1   | 5,5   |
| Tortura            | 1,3   | 1,0   | 2,2   | 2,0   | 2,4   | 2,6   | 2,5   | 2,1   | 2,0   | 2,1    | 2,3   |
| Econômica          | 1,0   | 0,4   | 0,5   | 0,6   | 0,7   | 1,1   | 1,5   | 1,7   | 2,4   | 7,1    | 1,4   |
| Interv. Legal      | 0,2   | 0,3   | 0,2   | 0,2   | 0,2   | 0,1   | 0,1   | 0,2   | 0,2   | 0,2    | 0,2   |
| Trabalho Infantil  | 0,2   | 0,2   | 0,4   | 0,6   | 0,2   | 0,0   | 0,0   | 0,1   | 0,0   | 0,0    | 0,1   |
| Trafico seres hum. | 0,1   | 0,1   | 0,1   | 0,1   | 0,1   | 0,0   | 0,1   | 0,0   | 0,1   | 0,1    | 0,1   |
| Outras             | 3,8   | 2,6   | 1,0   | 2,9   | 5,6   | 4,8   | 5,0   | 6,4   | 5,5   | 3,8    | 4,6   |
| Total              | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0  | 100,0 |

Fonte: Sinan/SVS/MS \*Pode ser indicada mais de uma alternativa.

Tentaremos ainda aprofundar, nos itens a seguir, as configurações da violência física e da sexual.

### **9.5. Violência Física.**

O próprio Sinan, nas instruções para o preenchimento da ficha de notificação, estabelece o entendimento da categoria violência física: *são atos violentos com uso da força física de forma intencional, não acidental, com o objetivo de ferir, lesar ou destruir a pessoa, deixando, ou não, marcas evidentes no seu corpo. Ela pode se manifestar de várias formas, como*

tapas, beliscões, chutes, torções, empurrões, arremesso de objetos, estrangula-mentos, queimaduras, perfurações, mutilações, etc.<sup>6</sup>

As violências físicas acontecem de forma preponderante no domicílio das vítimas e, entre os 10 e os 30 anos de idade, também na via pública.

Pais, até os 9 anos de idade e parceiros, a partir dos 20 e até os 50 anos de idade revezam-se como principais agentes dessas violências físicas. A partir dos 60 anos de idade da mulher, vão ser os filhos que assumem papel de destaque.

Tabela 9.5.1. Número de atendimentos por violência física segundo local de ocorrência da agressão e faixa etária. Sexo Feminino Brasil, 2011

| Tipo                  | <1  | 1-4 | 5-9   | 10-14 | 15-19 | 20-29  | 30-39  | 40-49 | 50-59 | 60 e + | Total  |
|-----------------------|-----|-----|-------|-------|-------|--------|--------|-------|-------|--------|--------|
| Residência            | 411 | 604 | 837   | 1.735 | 3.408 | 8.006  | 6.783  | 3.667 | 1.678 | 1.192  | 28.327 |
| Habitação Coletiva    | 4   | 5   | 7     | 29    | 46    | 63     | 50     | 27    | 11    | 12     | 254    |
| Escola                | 9   | 27  | 70    | 301   | 176   | 55     | 40     | 23    | 15    | 1      | 717    |
| Local esporte         | 2   | 1   | 2     | 17    | 31    | 41     | 14     | 11    | 4     | 2      | 125    |
| Bar ou Similar        | 4   | 0   | 6     | 42    | 185   | 413    | 299    | 147   | 54    | 16     | 1.166  |
| Via pública           | 86  | 46  | 81    | 608   | 1.496 | 2.464  | 1.604  | 722   | 271   | 166    | 7.546  |
| Comércio/Serviços     | 8   | 5   | 5     | 21    | 74    | 199    | 122    | 78    | 49    | 14     | 575    |
| Indústrias/construção | 0   | 2   | 2     | 10    | 11    | 23     | 16     | 5     | 3     | 0      | 72     |
| Outros                | 33  | 49  | 44    | 177   | 322   | 519    | 316    | 158   | 80    | 41     | 1.739  |
| Ignorado /em branco   | 97  | 100 | 86    | 366   | 1.053 | 2.252  | 1.596  | 809   | 332   | 172    | 6.865  |
| Total                 | 654 | 839 | 1.140 | 3.306 | 6.802 | 14.035 | 10.840 | 5.647 | 2.497 | 1.616  | 47.386 |

Fonte: Sinan/SVS/MS

Tabela 9.5.2. % de atendimentos por violência física segundo local de ocorrência da agressão e faixa etária. Sexo Feminino Brasil, 2011

| Tipo                  | <1    | 1-4   | 5-9   | 10-14 | 15-19 | 20-29 | 30-39 | 40-49 | 50-59 | 60 e + | Total |
|-----------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|-------|
| Residência            | 73,8  | 81,7  | 79,4  | 59,0  | 59,3  | 67,9  | 73,4  | 75,8  | 77,5  | 82,5   | 69,9  |
| Habitação Coletiva    | 0,7   | 0,7   | 0,7   | 1,0   | 0,8   | 0,5   | 0,5   | 0,6   | 0,5   | 0,8    | 0,6   |
| Escola                | 1,6   | 3,7   | 6,6   | 10,2  | 3,1   | 0,5   | 0,4   | 0,5   | 0,7   | 0,1    | 1,8   |
| Local esporte         | 0,4   | 0,1   | 0,2   | 0,6   | 0,5   | 0,3   | 0,2   | 0,2   | 0,2   | 0,1    | 0,3   |
| Bar ou Similar        | 0,7   | 0,0   | 0,6   | 1,4   | 3,2   | 3,5   | 3,2   | 3,0   | 2,5   | 1,1    | 2,9   |
| Via pública           | 15,4  | 6,2   | 7,7   | 20,7  | 26,0  | 20,9  | 17,4  | 14,9  | 12,5  | 11,5   | 18,6  |
| Comércio/Serviços     | 1,4   | 0,7   | 0,5   | 0,7   | 1,3   | 1,7   | 1,3   | 1,6   | 2,3   | 1,0    | 1,4   |
| Indústrias/construção | 0,0   | 0,3   | 0,2   | 0,3   | 0,2   | 0,2   | 0,2   | 0,1   | 0,1   | 0,0    | 0,2   |
| Outros                | 5,9   | 6,6   | 4,2   | 6,0   | 5,6   | 4,4   | 3,4   | 3,3   | 3,7   | 2,8    | 4,3   |
| Total                 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0  | 100,0 |

Fonte: Sinan/SVS/MS \* Excluído os casos em branco/ingorado.

<sup>6</sup> Violência doméstica, sexual e outras violências. Instruções para o preenchimento. Ficha de notificação/investigação individual. Obtido do Sinan NET em 12/05/2011.

Tabela 9.5.3. Número de atendimentos femininos por violência física segundo relação do agressor com a vítima e faixa etária. Brasil. 2011

| Relação         | <1  | 1-4 | 5-9 | 10-14 | 15-19 | 20-29  | 30-39 | 40-49 | 50-59 | 60 e + | Total  |
|-----------------|-----|-----|-----|-------|-------|--------|-------|-------|-------|--------|--------|
| Pai             | 106 | 171 | 187 | 380   | 354   | 164    | 55    | 17    | 9     | 3      | 1.448  |
| Mãe             | 120 | 221 | 252 | 343   | 243   | 105    | 48    | 30    | 16    | 15     | 1.395  |
| Padrasto        | 27  | 75  | 164 | 282   | 168   | 77     | 14    | 10    | 2     | 3      | 822    |
| Madrasta        | 0   | 11  | 18  | 33    | 21    | 21     | 5     | 1     | 2     | 5      | 117    |
| Conjuge         | 0   | 0   | 0   | 55    | 875   | 4.425  | 4.195 | 2.001 | 736   | 262    | 12.664 |
| Ex-conjuge      | 0   | 0   | 0   | 20    | 302   | 1.466  | 1.102 | 454   | 138   | 31     | 3.544  |
| Namorado        | 0   | 0   | 0   | 82    | 395   | 611    | 354   | 146   | 54    | 9      | 1.666  |
| Ex-namorado     | 0   | 0   | 0   | 35    | 255   | 453    | 196   | 80    | 18    | 9      | 1.059  |
| Filho           | 0   | 0   | 0   | 5     | 11    | 28     | 155   | 275   | 275   | 422    | 1.187  |
| Irmão           | 22  | 14  | 37  | 123   | 275   | 441    | 289   | 148   | 71    | 47     | 1.467  |
| Amigo/conh.     | 51  | 75  | 205 | 872   | 1.097 | 1.310  | 898   | 505   | 249   | 156    | 5.419  |
| Desconhec.      | 49  | 38  | 77  | 432   | 954   | 1.383  | 824   | 462   | 213   | 172    | 4.604  |
| Total Parcial*  | 375 | 605 | 940 | 2.662 | 4.950 | 10.484 | 8.135 | 4.129 | 1.783 | 1.134  | 35.392 |
| Pais            | 253 | 478 | 621 | 1038  | 786   | 367    | 122   | 58    | 29    | 26     | 3782   |
| Parceiros e ex. | 0   | 0   | 0   | 192   | 1827  | 6955   | 5847  | 2681  | 946   | 311    | 18933  |

Fonte: Sinan/SVS/MS \*Excluído os casos em branco/ingorado, outros e casos de baixa frequência.

Tabela 9.5.4. % de atendimentos femininos por violência física segundo relação do agressor com a vítima e faixa etária. Brasil. 2011

| Relação         | <1    | 1-4   | 5-9   | 10-14 | 15-19 | 20-29 | 30-39 | 40-49 | 50-59 | 60 e + | Total |
|-----------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|-------|
| Pai             | 28,3  | 28,3  | 19,9  | 14,3  | 7,2   | 1,6   | 0,7   | 0,4   | 0,5   | 0,3    | 4,1   |
| Mãe             | 32,0  | 36,5  | 26,8  | 12,9  | 4,9   | 1,0   | 0,6   | 0,7   | 0,9   | 1,3    | 3,9   |
| Padrasto        | 7,2   | 12,4  | 17,4  | 10,6  | 3,4   | 0,7   | 0,2   | 0,2   | 0,1   | 0,3    | 2,3   |
| Madrasta        | 0,0   | 1,8   | 1,9   | 1,2   | 0,4   | 0,2   | 0,1   | 0,0   | 0,1   | 0,4    | 0,3   |
| Conjuge         | 0,0   | 0,0   | 0,0   | 2,1   | 17,7  | 42,2  | 51,6  | 48,5  | 41,3  | 23,1   | 35,8  |
| Ex-conjuge      | 0,0   | 0,0   | 0,0   | 0,8   | 6,1   | 14,0  | 13,5  | 11,0  | 7,7   | 2,7    | 10,0  |
| Namorado        | 0,0   | 0,0   | 0,0   | 3,1   | 8,0   | 5,8   | 4,4   | 3,5   | 3,0   | 0,8    | 4,7   |
| Ex-namorado     | 0,0   | 0,0   | 0,0   | 1,3   | 5,2   | 4,3   | 2,4   | 1,9   | 1,0   | 0,8    | 3,0   |
| Filho           | 0,0   | 0,0   | 0,0   | 0,2   | 0,2   | 0,3   | 1,9   | 6,7   | 15,4  | 37,2   | 3,4   |
| Irmão           | 5,9   | 2,3   | 3,9   | 4,6   | 5,6   | 4,2   | 3,6   | 3,6   | 4,0   | 4,1    | 4,1   |
| Amigo/conhecido | 13,6  | 12,4  | 21,8  | 32,8  | 22,2  | 12,5  | 11,0  | 12,2  | 14,0  | 13,8   | 15,3  |
| Desconhecidos   | 13,1  | 6,3   | 8,2   | 16,2  | 19,3  | 13,2  | 10,1  | 11,2  | 11,9  | 15,2   | 13,0  |
| Total Parcial*  | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0  | 100,0 |
| Pais            | 67,5  | 79,0  | 66,1  | 39,0  | 15,9  | 3,5   | 1,5   | 1,4   | 1,6   | 2,3    | 10,7  |
| Parceiros e ex. | 0,0   | 0,0   | 0,0   | 7,2   | 36,9  | 66,3  | 71,9  | 64,9  | 53,1  | 27,4   | 53,5  |

Fonte: Sinan/SVS/MS \*Excluído os casos em branco/ingorado, outros e casos de baixa frequência.

## **9.6. Violência sexual**

No mencionado instrutivo, o Sinan caracteriza como violência sexual *toda ação na qual uma pessoa, em situação de poder, obriga outra à realização de práticas sexuais, contra a vontade, por meio de força física, influência psicológica, uso de armas ou drogas (Código Penal Brasileiro). Ex.: jogos sexuais, práticas eróticas impostas a outros/as, estupro, atentado violento ao pudor, sexo forçado no casamento, assédio sexual, pornografia infantil, voyeurismo, etc.*

Segundo os registros, no ano de 2011, foram atendidas acima de 13 mil mulheres vítimas de violências sexuais.

Novamente aqui as violências acontecem preferentemente nas residências das vítimas mas, diferentemente dos casos de violência física, o agressor preferencial é um amigo da vítima ou da família, ou um desconhecido.

Tabela 9.6.1. Número de atendimentos por violência sexual segundo local de ocorrência da agressão e faixa etária. Sexo Feminino Brasil, 2011

| Tipo                  | <1         | 1-4          | 5-9          | 10-14        | 15-19        | 20-29        | 30-39      | 40-49      | 50-59      | 60 e +     | Total         |
|-----------------------|------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|------------|------------|------------|------------|---------------|
| Residência            | 99         | 939          | 1.545        | 2.723        | 891          | 581          | 407        | 241        | 106        | 94         | 7.626         |
| Habitação Coletiva    | 1          | 5            | 14           | 27           | 17           | 11           | 5          | 2          | 0          | 0          | 82            |
| Escola                | 4          | 50           | 52           | 31           | 22           | 10           | 5          | 1          | 1          | 1          | 177           |
| Local esporte         | 1          | 4            | 3            | 28           | 13           | 14           | 2          | 2          | 0          | 0          | 67            |
| Bar ou Similar        | 0          | 1            | 4            | 44           | 31           | 18           | 16         | 10         | 3          | 0          | 127           |
| Via pública           | 16         | 25           | 78           | 388          | 573          | 598          | 257        | 122        | 45         | 15         | 2.117         |
| Comércio/Serviços     | 3          | 7            | 11           | 31           | 41           | 46           | 18         | 12         | 2          | 0          | 171           |
| Indústrias/construção | 1          | 2            | 4            | 24           | 14           | 9            | 6          | 5          | 2          | 0          | 67            |
| Outros                | 24         | 93           | 136          | 419          | 337          | 245          | 95         | 38         | 20         | 5          | 1.412         |
| Ignorado /em branco   | 28         | 209          | 180          | 392          | 186          | 119          | 80         | 39         | 15         | 2          | 1.250         |
| <b>Total</b>          | <b>177</b> | <b>1.335</b> | <b>2.027</b> | <b>4.107</b> | <b>2.125</b> | <b>1.651</b> | <b>891</b> | <b>472</b> | <b>194</b> | <b>117</b> | <b>13.096</b> |

Fonte: Sinan/SVS/MS

Tabela 9.6.2. % de atendimentos por violência sexual segundo local de ocorrência da agressão e faixa etária. Sexo Feminino Brasil, 2011

| Tipo                  | <1           | 1-4          | 5-9          | 10-14        | 15-19        | 20-29        | 30-39        | 40-49        | 50-59        | 60 e +       | Total        |
|-----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Residência            | 66,4         | 83,4         | 83,6         | 73,3         | 46,0         | 37,9         | 50,2         | 55,7         | 59,2         | 81,7         | 64,4         |
| Habitação Coletiva    | 0,7          | 0,4          | 0,8          | 0,7          | 0,9          | 0,7          | 0,6          | 0,5          | 0,0          | 0,0          | 0,7          |
| Escola                | 2,7          | 4,4          | 2,8          | 0,8          | 1,1          | 0,7          | 0,6          | 0,2          | 0,6          | 0,9          | 1,5          |
| Local esporte         | 0,7          | 0,4          | 0,2          | 0,8          | 0,7          | 0,9          | 0,2          | 0,5          | 0,0          | 0,0          | 0,6          |
| Bar ou Similar        | 0,0          | 0,1          | 0,2          | 1,2          | 1,6          | 1,2          | 2,0          | 2,3          | 1,7          | 0,0          | 1,1          |
| Via pública           | 10,7         | 2,2          | 4,2          | 10,4         | 29,6         | 39,0         | 31,7         | 28,2         | 25,1         | 13,0         | 17,9         |
| Comércio/Serviços     | 2,0          | 0,6          | 0,6          | 0,8          | 2,1          | 3,0          | 2,2          | 2,8          | 1,1          | 0,0          | 1,4          |
| Indústrias/construção | 0,7          | 0,2          | 0,2          | 0,6          | 0,7          | 0,6          | 0,7          | 1,2          | 1,1          | 0,0          | 0,6          |
| Outros                | 16,1         | 8,3          | 7,4          | 11,3         | 17,4         | 16,0         | 11,7         | 8,8          | 11,2         | 4,3          | 11,9         |
| <b>Total</b>          | <b>100,0</b> | <b>100,0</b> | <b>100,0</b> | <b>100,0</b> | <b>100,0</b> | <b>100,0</b> | <b>100,0</b> | <b>100,0</b> | <b>100,0</b> | <b>100,0</b> | <b>100,0</b> |

Fonte: Sinan/SVS/MS \* Excluído os casos em branco/ignorado.

Tabela 9.6.3. Número de atendimentos femininos por violência sexual segundo relação do agressor e faixa etária. Brasil. 2011

| Relação         | <1  | 1-4 | 5-9   | 10-14 | 15-19 | 20-29 | 30-39 | 40-49 | 50-59 | 60 e + | Total  |
|-----------------|-----|-----|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|--------|
| Pai             | 17  | 281 | 276   | 344   | 120   | 23    | 7     | 1     | 1     | 0      | 1.070  |
| Mãe             | 8   | 43  | 53    | 86    | 25    | 10    | 2     | 2     | 0     | 0      | 229    |
| Padrasto        | 17  | 118 | 321   | 509   | 148   | 26    | 4     | 2     | 1     | 0      | 1.146  |
| Madrasta        | 0   | 6   | 4     | 12    | 0     | 0     | 1     | 0     | 0     | 0      | 23     |
| Conjuge         | 2   | 4   | 6     | 65    | 46    | 129   | 167   | 94    | 36    | 17     | 566    |
| Ex-conjuge      | 2   | 3   | 2     | 9     | 8     | 72    | 60    | 39    | 9     | 2      | 206    |
| Namorado        | 4   | 6   | 10    | 571   | 118   | 30    | 11    | 8     | 3     | 0      | 761    |
| Ex-namorado     | 0   | 0   | 1     | 48    | 43    | 29    | 18    | 8     | 1     | 0      | 148    |
| Irmão           | 5   | 42  | 71    | 85    | 24    | 12    | 6     | 5     | 1     | 0      | 251    |
| Amigo/conh.     | 36  | 264 | 542   | 1.233 | 433   | 226   | 103   | 60    | 32    | 21     | 2.951  |
| Desconhec.      | 35  | 80  | 148   | 638   | 954   | 958   | 430   | 214   | 81    | 49     | 3.588  |
| Outros          | 36  | 409 | 586   | 594   | 183   | 93    | 52    | 25    | 18    | 21     | 2.017  |
| Total*          | 126 | 847 | 1.434 | 3.600 | 1.919 | 1.515 | 809   | 433   | 165   | 89     | 10.939 |
| Pais            | 42  | 448 | 654   | 951   | 293   | 59    | 14    | 5     | 2     | 0      | 2468   |
| Parceiros e ex. | 8   | 13  | 19    | 693   | 215   | 260   | 256   | 149   | 49    | 19     | 1681   |

Fonte: Sinan/SVS/MS \*Excluído os casos em branco/ignorado,

Tabela 9.6.4. % de atendimentos femininos por violência sexual segundo relação do agressor e faixa etária. Brasil. 2011

| Relação         | <1    | 1-4   | 5-9   | 10-14 | 15-19 | 20-29 | 30-39 | 40-49 | 50-59 | 60 e + | Total |
|-----------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|-------|
| Pai             | 13,5  | 33,2  | 19,2  | 9,6   | 6,3   | 1,5   | 0,9   | 0,2   | 0,6   | 0,0    | 9,8   |
| Mãe             | 6,3   | 5,1   | 3,7   | 2,4   | 1,3   | 0,7   | 0,2   | 0,5   | 0,0   | 0,0    | 2,1   |
| Padrasto        | 13,5  | 13,9  | 22,4  | 14,1  | 7,7   | 1,7   | 0,5   | 0,5   | 0,6   | 0,0    | 10,5  |
| Madrasta        | 0,0   | 0,7   | 0,3   | 0,3   | 0,0   | 0,0   | 0,1   | 0,0   | 0,0   | 0,0    | 0,2   |
| Conjuge         | 1,6   | 0,5   | 0,4   | 1,8   | 2,4   | 8,5   | 20,6  | 21,7  | 21,8  | 19,1   | 5,2   |
| Ex-conjuge      | 1,6   | 0,4   | 0,1   | 0,3   | 0,4   | 4,8   | 7,4   | 9,0   | 5,5   | 2,2    | 1,9   |
| Namorado        | 3,2   | 0,7   | 0,7   | 15,9  | 6,1   | 2,0   | 1,4   | 1,8   | 1,8   | 0,0    | 7,0   |
| Ex-namorado     | 0,0   | 0,0   | 0,1   | 1,3   | 2,2   | 1,9   | 2,2   | 1,8   | 0,6   | 0,0    | 1,4   |
| Irmão           | 4,0   | 5,0   | 5,0   | 2,4   | 1,3   | 0,8   | 0,7   | 1,2   | 0,6   | 0,0    | 2,3   |
| Amigo/conh.     | 28,6  | 31,2  | 37,8  | 34,3  | 22,6  | 14,9  | 12,7  | 13,9  | 19,4  | 23,6   | 27,0  |
| Desconhec.      | 27,8  | 9,4   | 10,3  | 17,7  | 49,7  | 63,2  | 53,2  | 49,4  | 49,1  | 55,1   | 32,8  |
| Outros          | 28,6  | 48,3  | 40,9  | 16,5  | 9,5   | 6,1   | 6,4   | 5,8   | 10,9  | 23,6   | 18,4  |
| Total*          | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0  | 100,0 |
| Pais            | 33,3  | 52,9  | 45,6  | 26,4  | 15,3  | 3,9   | 1,7   | 1,2   | 1,2   | 0,0    | 22,6  |
| Parceiros e ex. | 6,3   | 1,5   | 1,3   | 19,3  | 11,2  | 17,2  | 31,6  | 34,4  | 29,7  | 21,3   | 15,4  |

Fonte: Sinan/SVS/MS \*Excluído os casos em branco/ignorado, outros e casos de baixa frequência.

## 10. Considerações finais.

O último Relatório Sobre o Peso Mundial da Violência Armada<sup>7</sup> dedica o quarto capítulo a esse tema, sob o título *Quando a vítima é uma mulher*,

<sup>7</sup> Geneva Declaration Secretariat. Global Burden of Armed Violence 2011. Lethal Encounters. Suíça, 2011.

arrolando e analisando dados internacionais, que corroboram as análises até aqui desenvolvidas. Conclui o Relatório:

- *Os feminicídios geralmente acontecem na esfera doméstica.* Em nosso caso, verificamos que em 68,8% dos atendimentos a mulheres vítimas de violência, a agressão aconteceu na residência da vítima.
- *Em pouco menos da metade dos casos, o perpetrador é o parceiro – ou ex parceiro – da mulher.* No país, foi possível verificar que 42,5% do total de agressões contra a mulher enquadram-se nessa situação. Mas ainda, se tomarmos a faixa dos 20 aos 49 anos, acima de 65% das agressões tiveram autoria do parceiro ou do ex.

Se compartilhamos muitas das características das agressões contra as mulheres que encontramos em outros países do mundo, nossa situação apresenta diversos sinais que evidenciam a complexidade do problema nacional:

- Entre os 84 países do mundo que obtivemos dados a partir do sistema de estatísticas da OMS o Brasil, com sua taxa de 4,4 homicídios para cada 100 mil mulheres ocupa a 7ª colocação, como um dos países de elevados níveis de feminicídio.
- Como aponta o Relatório acima mencionado, *altos níveis de feminicídio frequentemente vão acompanhados de elevados níveis de tolerância da violência contra as mulheres e, em alguns casos, são o resultado de dita tolerância.*
- Os mecanismos pela qual essa tolerância atua em nosso meio podem ser variados, mas um prepondera o da: culpabilização da vítima como justificativa dessa forma a violência: foi a estuprada que provocou o incidente, ou ela vestia-se como “vadia”. Nesse processo, o adolescente vira marginal, delinqüente, drogado, traficante; A própria existência de leis ou mecanismos específicos de proteção: estatutos da criança, adolescente, idoso; Lei Maria da Penha, ações afirmativas, etc. indicam claramente a desigualdade e vulnerabilidade real desses setores.
- Se no ano seguinte à promulgação da Lei Maria da Penha - em setembro de 2006 – tanto o número quanto as taxas de homicídio de

mulheres apresentou uma visível queda, já a partir de 2008 a espiral de violência retoma os patamares anteriores, indicando claramente que as políticas ainda são insuficientes para reverter a situação.

Não nos resta dúvida que a elaboração de estratégias mais efetivas de prevenção e redução dessa violência contra a mulher vai depender da disponibilidade de dados confiáveis e válidos das condições e circunstâncias de produção dessas agressões. E, é nesse sentido, que deveremos continuar elaborando nossos estudos, como subsídio às diversas organizações que enfrentam esse problema.